

## SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CARGO 3: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA DE ATIVIDADE: APOIO ESPECIALIZADO – ESPECIALIDADE: ANÁLISE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

PROVA DISCURSIVA

APLICAÇÃO: 27/9/2015

# PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

## 2.1 - Quantidade de lógica agnóstica na solução orientada a serviços e serviços agnósticos

Dentro de uma solução orientada a serviços, **as unidades de lógica (serviços) encapsulam funcionalidades não específicas a nenhum aplicativo** ou processo de negócio. Esses serviços são classificados como ativos de TI agnósticos e reusáveis. Serviços agnósticos fornecem um intervalo de funcionalidades genéricas.

E. R. L. Thomas. SOA: princípios de design e serviços. Pearson, 2009, p. 51 e 86.

**“Qualquer serviço agnóstico pode, portanto, ser adaptado inúmeras vezes para que seja possível automatizar diferentes processos de negócio como parte de diferentes soluções orientadas a serviços.”**

(E. R. L. Thomas. SOA: princípios de design e serviços. Pearson, 2009, p. 38.)

**“Um serviço é agnóstico quando sua lógica é independente de processos de negócio, aplicativos ou tecnologias proprietárias. Quanto mais agnóstico for um serviço, mais genéricas são suas capacidades. Portanto, serviços agnósticos têm maior potencial de reúso”.**

(E. R. L. Thomas. SOA: princípios de design e serviços. Pearson, 2009, p. 155.)

## 2.2 - Relação entre SOA e WS

SOA é o modelo arquitetônico agnóstico a qualquer plataforma de tecnologia. **WS é a plataforma** mais associada atualmente à SOA. A popularidade do WS precedeu a SOA.

Idem, p. 30-1.

## 2.3 - Principais especificações da WS de primeira geração e suas descrições

**WSDL** – *web services description language* – **descreve um serviço web** que inclui informações que mostram em detalhes exatamente como um serviço *web* pode ser executado.

**SOAP** – *simple object access protocol* – Conjunto de **regras que facilita a troca de mensagens** entre diferentes sistemas e aplicações usando o XML.

**UDDI** – *universal description, discovery and integration* – permite a **criação de diretórios buscáveis** públicos ou privados de serviços *web*. **(estes 3 equivalem a 90% do valor do item)**

**XSD** – *XML schema definition* – define quais são as regras que a estrutura do XML deve seguir, possibilitando a validação desse XML.

**WS-I basic profile** – Conjunto de especificações de serviços da Web não proprietários, juntamente com esclarecimentos e alterações a essas especificações que promovem a interoperabilidade. **(estes 2 equivalem a 10% do valor do item)**

R. Kelly Rainer Jr e Casey Cegielski. **Introdução a sistemas de informação**. 3.ª ed., p. 161.

## 2.4 - Maior interoperabilidade intrínseca

Um objetivo da orientação a serviços é **estabelecer a interoperabilidade** nativa dentro dos serviços, a fim de **reduzir** a necessidade de integração.

E. R. L. Thomas. *Op. cit.*, p. 35.

## 2.5 - Maior federação

A SOA visa aumentar a perspectiva federada de serviços. Quando a SOA é construída pela plataforma WS o nível de federação é mais alto porque os serviços podem tirar proveito da natureza não-proprietária das próprias tecnologias.

E. R. L. Thomas. *Op. cit.*, p. 36.